

RELACÃO

DAS FESTIVIDADES COM QUE

o Excellentissimo Conde de Fernan Nuñes , Embaixador Extraordinario de S. M. Catholica, celebrou novamente nesta cidade nos dias 15 e 18 de Junho os felices Desposorios dos Senhores Infantes de Portugal e Hespanha , e com especialidade a chegada da Serenissima Senhora D. Carlota Joaquina a este Reino.

A Vista da magnificencia, boa ordem e gosto da primeira função , com que o Excellentissimo Embaixador d'*Hespanha* festejou a 13 d'Abril proximo passado o Desposorio da Senhora Infanta *D. Marianna Victoria* com o Senhor Infante *D. Gabriel* , parece que nada ficava que desejar : com tudo a novidade e variedade das segundas as tornarão mui superiores.

O Palacio do Rocío , destinado para estes festins , não só se achava adornado com igual gosto e riqueza , que no primeiro dia , mas tambem a sua fachada se transformou com nobre e sumptuosa architectura. O telhado se encubrio com huma especie de varanda formada em toda a correnteza com balaustres , sobre a qual estava hum competente numero de formosos vasos com flores , e figuras d'Anjos, ou Genios , sostendo nas mais engraçadas posturas grinaldas,

*

das, que se estendião por toda a frente do edificio, distinguindo-se no meio hum vaso maior superabundando em flores. Sobre hum portico, que se havia ajuntado á porta principal, se levantou hum elegante e magnifico Perystilio com oito columnas d'ordem corintia, guarnecido com balaustrés, e com quantos adornos a Arte pôde excogitar. No resto da fachada se vião estatuas, medalhões, troféos, e emblemas com allusões proprias, tudo distribuido da maneira mais engraçada e elegante, offerecendo aos espectadores hum Palacio tão magnifico e sumptuoso, que fez desejar a todos que elle se achasse assim construido.

No centro da espaçosa Praça do Rocío, que tem 900 palmos de comprido, e 450 com pouca differença de largo, se formárão tres soberbos monumentos, isto he, hum Arco triumphal, e dous Obeliscos. O Arco consta d'hum corpo d'ordem corintia com doze columnas sobre hum pedestal de duas varas d'altura. Este corpo he por cima cercado em roda de balaustrés, no meio dos quaes se acha hum pedestal, sobre o qual está a figura da fama em côr de bronze, alta de 18 palmos; mas que se representa do tamanho natural naquella altura, que he de 146 palmos desde o chão até á cabeça da estatua. Todo o edificio finge pedra, e se acha soberbamente adornado. No friso se observão emblemas engenhosos, alusivos ao plausivel assumpto da festividade, e sobre a simalha diversas figuras d'engraçados meninos, sostenendo entre si em ambas as frentes os escudos unidos das armas de *Portugal* e *Hespanha*; e aos lados faixas de diferentes flores sustentadas nos cantos por outros meninos: os vasos, festões e demais adornos se achão distribuidos pelos balaustrés e pedestal superior com a propriedade conveniente. Por cima do arco se lem duas inscrições, huma em cada frente, compostas por *D. João Baptista Muñoz*, Cosmografo mór de *S. M. Catholica*, que acabava de chegar a esta Corte. As inscrições são do theor seguinte:

Na frente que olha para o Palacio.

CAROLO. III. MARIAE. I. PETRO. III.
CATHOLICO. ET. FIDELISS. REGIBUS
PERP. UTRIUSQUE. GENTIS. CONCORDIAE
DUPLICI. SUOR. CONNUBIO. AUCTORIB.

Na outra frente.

CARLOTAE. REG. HIS. NEPT. ET. GABRIELIS
EJUSD. F. CUM. JOANNE. ET. M. A. VICTORIA
REG. PORT. FF. CONJUG. FAUSTISS. CIOIO CCLXXXV.
C. C. FERN. NUÑS. HISP. LEG. POPP. FEL. AUG. L. M. P.

A leitura da ultima regra, que poderia ter alguma difficuldade em se perceber, he assim: *Carolus Comes Fernan Nuniensis Hispaniae Legatus, populorum felicitatis augurio laetus monumentum posuit.* Aos lados deste monumento, e em distancias proporcionadas, se levantão dous Obeliscos uniformes sobre hum pedestal cylindrico, tres leões sustentão huma pyramide triangular, em cujo vertice se acha hum globo dourado, e sobre este duas rolas, que, afagando-se com os seus bicos, representam as delicias do amor conjugal. A sua total elevação he de 84 palmos. Em cada pyramide, tres palmos assima da base, se figurão tres inscripções lapidares em cifra: huma contém as iniciaes dos nomes dos Augustos Monarcas de *Portugal e Hespanha*; outra as dos nomes dos Principes do *Brazil e Asturias*; e a terceira as dos nomes dos Serenissimos Infantes, cujos Desposorios são o objecto da festividade. Em fim, a magnificencia, bom gosto, e a singular riqueza e formosura destes monumentos tem merecido a approvação e os applausos dos intelligentes, e a admiração do povo, dizem-

do todos á huma, que devião construir-se de marmore para perpétua memoria.

He inexplicavel a bella vista que o Palacio , Arco e Obeliscos fazião depois d'illuminados , nas noites de 15 e 18. Na fachada do Palacio havia quatro ordens de aranhas, ou serpentinas, e 214 tochas; e da parte de dentro 20700 luzes , cujo numero total montava a 30878, todas de cêra. No Arcô e Obeliscos havia 80568 luzes : e não excitava tanto a admiração o seu numero , quanto a engenhosa collocação , que as fazia representar hum fogo d'artificio summamente vistoso e agradável.

Começou o festim no dia 15 logo ao anoitecer. Desde o portico do palacio , pela sua espaçosa escada toda bem illuminada , até á sala onde estava a Excellentissima Embaixatriz, havia 36 pessoas destinadas para receber e acompanhar os convidados , e distribuidas na ordem seguinte : até á primeira ante-camara estavão os criados de librê, e os Pagens e Gentis-homens nas salas correspondentes : para conduzir e dar o braço ás Senhoras, assistirão os Excellentissimos Conde da *Ega*, *D. José de Menezes*, filho do Excellentissimo Marquez de *Marialva*, *D. Caetano de Noronha*, filho do Excellentissimo Marquez d'*Anjeja*, e *D. Fernando de Lima*, filho do Excellentissimo Visconde de *Villanova da Cerveira*, os quaes servirão de Mestres de ceremonias. A estes Fidalgos s'união os Secretarios d'Embaixada e legação d'*Hespanha*, *França*, *Inglaterra* e *Russia*, o Consul de *França*, e *D. Manoel Gayoso de Lemos*, Capitão d'Infanteria no serviço de S. M. *Catholica*: em fim, o Excellentissimo Embaixador, duas Senhoras do Corpo diplomatico, e a Excellentissima Embaixatriz acabavão de formar hum Corpo, que indicava o grandioso do festim.

A elle se deo principio por hum abundante, e delicado refresco de sorvetes, doces e bebidas, servido com admiravel ordem; e depois se distribuirão por todos os convidados exemplares do *Dramma allegorico*, composto em *Roma* para esta função, intitulado : *A volta d'Asirea á*

terra. A Musica, composta por D. *José Palomino* de Nação *Heſpanbola*, Musico de rebeça da Camara de S. M. F., mereceo os maiores elogios, e he digna d' especial menção, tanto pela ſua conformidade com a letra, como pelo goſto, novidade, e harmonia do instrumental, (que parecia ſer do famoso *Jomelli*.) Foi executado por huma Orqueſtra numeroſa e eſcolhida, e ſinco Cantores dos mais iſti-gues correspondêrão plenamente ás idéas do Compoſitor.

Finalizado eſte divertimento, ſe paſſou ás ſalas, onde eſtavão dez mezas com 370 talheres. Merecêrão geral applauſo a abundancia, delicadeza, promptidão e boa ordem com que erão ſervidas. He deſneceſſario fazer menção da magnificencia dos deſeres, por já ſe haver fallado deſta parte na Relação do feſtim de 13 d' Abril; com tudo o que foi feito em *Madrid* de varios marmores e bronze, excitou de novo a admiração de todos, e ſe julgou digno d' hum Gabinete d' Hiſtoria Natural.

Para os criados graves ſe diſpoz, como na referida função de 13, huma meza bem ſervida de 60 talheres, em que ſucceſſivamente ceárão para ſima de 500 peſſoas. Acabadas as ceas, rompeo logo o balhe a Excellentiſſima Mar-queza das *Minas* com o Excellentiſſimo Embaixador, após os quaes ſe ſeguirão as demais Senhoras, ſegundo a ordem em que ſe achavão ſentadas, e continuou até á manhã ſe-guinte.

Durante a tarde e toda a noite, acudio á Praça hum immenſo numero de gente, attrahida da novidade e grandeza do eſpectaculo. Para ſeu divertimento ſe puzerão dous córos de Musica, hum em cada lado do arco triunfal. Com-puta-ſe ter havido em certas horas entre Praça e janellas perto de 300 eſpectadores, cujo attento ſilencio indicava o ſeu regozijo e ſatisfação, ſendo muito de notar que em hum tão grande concurſo reinaffe conſtantemente a mais perfeita tranquillidade.

Completoou o eſplendor da função o tranſito de SS. MM. pela Praça no ſegundo dia, e as moſtras que derão de ſa-
tis-

tisfação, detendo-se alguns minutos para observar a magnificencia dos monumentos, e o vislho da illuminação.

Como para as duas funções de Corte não podia o Excellentissimo Embaixador convidar as pessoas d'outras classes, Nacionaes e Estrangeiros, a quem desejava obsequiar, determinou que a terceira se fizesse na noite do dia 18 com hum balhe de mascaras: e além das demais pessoas que determinou convidar, S. Excellencia deo a saber ás que havião assistido aos dous festins precedentes, que poderião tambem concorrer a este: consequentemente os convidados forão mais de 900. Este meio lhe pareceo acertado para evitar todo o genero d'etiqueta e embaraço. Nos bilhetes de convite advertio que não se usasse de mascara na cara, tanto para impedir que alguma pessoa não convidada se introduzisse, como para que reinasse a alegria, franqueza e decóro; e para maior facilidade, em paiz pouco acostumado a semelhantes divertimentos, se permitio aos convidados, que não gostassem d'apresentar-se em trajas disfarçados, o poderem ir vestidos ao uso commum, com tanto que levassem a insignia de mascara em qualquer parte. Varias pessoas assim o praticarão; porém muitas se presentarão em domino, vestidos de caracter, e outras idéas vistosas.

Os refrescos, ceas e illuminações forão como nos dias anteriores: houve porém alguma variedade que tornou o festim mais aprazivel. Acabado o refresco se distribuirão pelas Senhoras com abundancia, e até mesmo com profusão, exquisitos ramos de flores artificiaes, feitos em *Madrid*. O balhe principiou logo por contradanças em duas salas distintas, attendendo ao maior numero de convidados. As mezas das ceas estiverão cubertas de manjares, e illuminadas até muito de dia, observando-se em todas tanta abundancia e delicadeza, como antes dos convidados se sentarem a ellas a primeira vez. O jardim do Palacio se illuminou aquella noite com 300 lanternas repartidas na melhor ordem, e com varias tochas de cêra na varanda que cahe para a parte exterior. No pavilhão, que se acha no fundo do jar-

jardim, se poz hum coro de musica d' instrumentos, de vento, tocados por Professores do maior credito. Perto d'elle estava huma barraca de campanha com todo o genero de bebidas, e varias mezas, donde se subministravão fiambres e outros manjares. O jardim, ainda que de curto recinto, servio de grande desafogo aos concurrentes, e excitava a idéa d' huma engraçada festa campestre. Além dos refrescos que se servirão quasi sem intermissão, houverão junto das salas de balhe e jogo, para maior commodidade e magnificencia, algumas mezas providas não só de bebidas, mas tambem de caldos e fiambres, desde a meia noite até que acabou a função.

O Excellentissimo Embaixador conseguiu o fructo das suas acertadas disposições na boa ordem, contentamento, satisfação, e franqueza que reinárão, sem que da mais leve maneira se perturbasse a alegria geral: successo tanto mais notavel na função de mascarar, porém premeditado d' ante-mão.

Não era menos d' admirar, que sendo tão crescido o numero de convidados, cada hum se achasse tão bem servido, como se fosse o unico a quem se dirigisse o obsequio.

Para perpetuar a memoria do augusto objecto desses regozijos, se cunhou huma medalha. Dous Genios representão sobre huma ara a união dos corações, em os quaes Hymineo colloca huma coroa de flores e murta. Ao longe apparecem *Madrid e Lisboa*, Cortes onde forão celebrados os Desposorios. Ao redor está esta lenda: *Augusta connubia diurnæ felicitatis pignora*. A época se acha lançada entre a base da ara e o exergo. No reverso, dentro d' huma coroa de rosas e murta, se lê esta inscripção: *Geminatam populorum letitiam gratulatur C. C. F. N. L. H.* Estas seis ultimas letras são as iniciaes do nome, titulo, e cargo do Excellentissimo Embaixador. Deo a direcção para esta medalha o Abbade *Garnier*, Paroco da Igreja de *S. Luiz* desta cidade.

Para não faltar a estas funções hum acto de beneficência, que he sempre o monumento mais attendivel á posteridade, quiz o acaso que hum dos officiaes, que trabalhavão no arco triumphal, chamado *Joaquim José Henriques*, cahisse do alto delle, e viesse a morrer dos effeitos da queda. O Excellentissimo Embaixador, depois de mandar-lhe assitir com liberal caridade em quanto viveo, quiz consolar generosamente os parentes do defunto: e para esse fim assegurou a seu pai *Mathias Henriques*, e a sua mãe *Maria de S. Francisco* 160 reis por dia, com supervivencia, além de receber o jornal do defunto em quanto durou a obra; e a duas irmans donzellas do mesmo 400000 reis para o luto, e 600000 reis a cada huma para seus dotes: beneficios de que a memoria se perpetuará pela gratidão daquella familia, que sollicitou a publicação delle.

L I S B O A

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

A N N O M. DCC. LXXXV.

Com licença da Real Meza Censoria.